

AGROINSIGHT

Informações de mercado no agro global

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

1



AGRO INSIGHT

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: VEGETAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

NIGÉRIA

PRODUÇÃO E CONSUMO DE MILHO NA NIGÉRIA

Número: ABUJA-05-2025

Data: 14/03/2025

Posto: Abuja/Nigéria

Palavras-chave: milho; exportação; produção; mercado

Responsável: Frederique Abreu

SUMÁRIO: O milho é um dos principais cereais cultivados na Nigéria, essencial para a alimentação humana e a produção de ração animal. Em 2024/25, a produção nacional alcançou 11,68 milhões de toneladas, com destaque para estados como Borno e Niger. O consumo divide-se em ração animal (60%), indústria alimentícia (25%) e consumo domiciliar (15%). No entanto, o setor enfrenta desafios como pragas, doenças, mudanças climáticas e infraestrutura deficiente. O Brasil desponta como parceiro estratégico, oferecendo expertise em tecnologias agrícolas e processamento. Com investimentos adequados, é possível reduzir perdas e fortalecer a cadeia produtiva, promovendo ganhos mútuos, especialmente no contexto da Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA).

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR/SERVIDORA DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



Introdução

O milho destaca-se como um dos principais cereais cultivados na Nigéria, desempenhando um papel fundamental tanto na alimentação humana quanto na produção de ração animal. No cenário global, é o cereal mais produzido, com um consumo estimado em 1,2 bilhão de toneladas em 2023, conforme dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). A África contribui com cerca de 8% desse consumo, com a Nigéria se consolidando como o maior produtor e consumidor do continente. Em 2024/25, a produção nigeriana alcançou aproximadamente 11,68 milhões de toneladas, representando um crescimento de 6% em relação ao ano anterior. No ranking global, a Nigéria ocupa a 14ª posição entre os maiores produtores, com estados como Borno, Niger, Plateau, Katsina, Gombe, Bauchi, Kogi, Kaduna, Oyo e Taraba respondendo por 64% da produção nacional.

Tendências de produção

A produção de milho na Nigéria tem sido impulsionada pela introdução de variedades híbridas e resistentes a doenças, como o Striga e o Míldio. Práticas aprimoradas de manejo de solo, adubação adequada e controle de pragas têm sido fundamentais para aumentar a produtividade, que varia entre 2,5-4 toneladas por hectare, dependendo das condições locais e das técnicas aplicadas. Embora abaixo da média global de 5,7 toneladas por hectare, há iniciativas para ampliar o uso de sementes de alto rendimento, como o "Ife maize hybrid", com potencial produtivo de até 9,5 toneladas por hectare.

Variedades mais plantadas:

- **Ife Maize Hybrid** : Variedade desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Agrícola e Treinamento (IAR&T), com rendimento de 3,5 a 9,5 toneladas por hectare.
- **SAMMAZ**: Variedade resistente ao Striga, amplamente utilizada no norte da Nigéria.
- **TZL Comp 4**: Variedade de alta produtividade, adaptada às condições da savana.

Consumo Interno e Mercado

O milho possui uma ampla gama de utilizações, sendo essencial tanto para a indústria alimentícia quanto para a produção de ração animal. O crescimento populacional e a expansão industrial têm impulsionado uma demanda consistente por grãos de alta qualidade, configurando um mercado robusto. A cadeia de consumo do milho está estruturada em três segmentos principais. Cerca de 60% da produção é destinada à elaboração de ração animal, com ênfase no setor avícola. Aproximadamente 25% são utilizados pela indústria alimentícia para a produção de alimentos processados e bebidas. O consumo domiciliar representa cerca de 15%, com as famílias utilizando o milho diretamente em sua alimentação.

Em 2024, o preço médio por tonelada de milho na Nigéria variou entre ₦250.000 e ₦300.000 (cerca de US\$600 -720), dependendo da região e da época do ano.



Desafios do Setor

A produção de milho na Nigéria enfrenta diversos desafios significativos. Entre eles, destaca-se a **infestação por pragas**, com ênfase no *Striga hermonthica*, que afeta especialmente as regiões do norte do país. As doenças também comprometem a produtividade, como o míldio e o vírus da estria do milho, que impactam diretamente as colheitas. As **mudanças climáticas** representam outro obstáculo, alterando o padrão de chuvas e afetando o ciclo produtivo. Além disso, a **deficiência de infraestrutura** para armazenamento e distribuição adequada contribui para perdas pós-colheita significativas, limitando a eficiência da cadeia produtiva.

Importação de Milho na Nigéria

A Nigéria enfrenta um déficit na produção de milho, com uma demanda local de 15 milhões de toneladas e uma produção de pouco mais de 11 milhões de toneladas. Em 2023, o país importou cerca de 0,5 milhão de toneladas de milho, principalmente de países como África do Sul e Argentina estima-se que os 3,5 milhões de toneladas restantes tenha entrado no país por contrabando. A importação é limitada por políticas governamentais, como a proibição de exportação de milho e tarifas de importação de 5%.

Oportunidades para o Brasil no Mercado de Milho da Nigéria

A Nigéria enfrenta uma demanda crescente por milho, impulsionada pela população em expansão e por sua utilização industrial. A produção de local enfrenta desafios, como insegurança nas regiões produtoras e custos elevados de insumos agrícolas, abrindo oportunidades para o produtor brasileiro não só na **exportação do grão**, mas também dos **derivados**, como farinha de milho, que é amplamente utilizada no país. Existe também uma grande demanda para **novas variedades de sementes** (não transgênicas) e também para **cooperação técnica e tecnológica**. Investimentos em **infraestrutura de armazenamento** e transporte na Nigéria podem ajudar a reduzir custos logísticos e melhorar a eficiência global do setor.

Conclusões

O mercado nigeriano de milho apresenta um panorama promissor para colaborações comerciais com o Brasil. Com estratégias adequadas, é possível consolidar a presença brasileira e contribuir para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de milho na Nigéria. O aproveitamento do conhecimento brasileiro em inovação e sustentabilidade pode gerar ganhos significativos para ambos os mercados. Ademais, o mercado global de produtos derivados do milho oferece oportunidades adicionais para diversificar as parcerias e aumentar o valor agregado das exportações.

O milho continua a ser um pilar fundamental para a segurança alimentar e econômica na Nigéria, e a colaboração com o Brasil pode trazer benefícios mútuos, especialmente no contexto da Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA).



134